

VOZES EM DEFESA DA FÉ

CADERNO

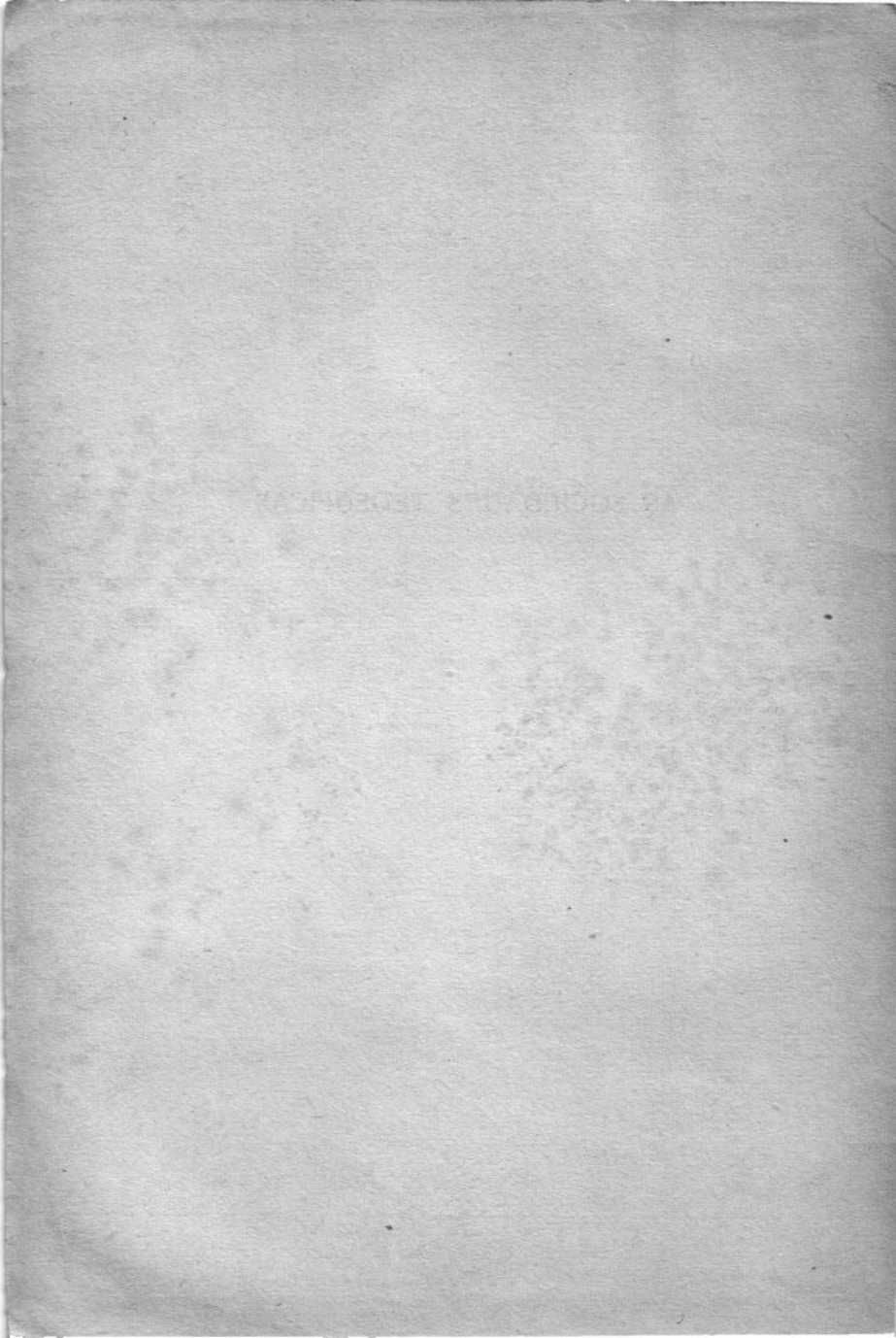
9,00

Estudo

11

**AS SOCIEDADES
TEOSÓFICAS**

**PUBLICAÇÃO DO SECRETARIADO
NACIONAL DE DEFESA DA FÉ**



VOZES EM DEFESA DA FÉ

CADERNO 11

FREI BOAVENTURA, O. F. M.

As Sociedades Teosóficas

**PUBLICAÇÃO DO
SECRETARIADO NACIONAL DE DEFESA DA FÉ'
EDITORA VOZES LIMITADA
1959**

I M P R I M A T U R
POR COMISSÃO ESPECIAL DO EXMO.
E REVMO. SR. DOM MANUEL PEDRO
DA CUNHA CINTRA, BISPO DE PE-
TRÓPOLIS. FREI DESIDÉRIO KALVER-
KAMP, O. F. M. PETRÓPOLIS, 2-III-1959.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

AS SOCIEDADES TEOSÓFICAS

Existem atualmente, no Brasil, duas Sociedades Teosóficas distintas e mesmo hostis entre si: a *Sociedade Teosófica Brasileira*, fundada pelo Sr. Henrique José de Sousa, com sede central em São Lourenço, M. G., e dez filiais ou "Ramas" em outros Estados; e a *Sociedade Teosófica no Brasil*, com sede central em São Paulo e 33 filiais ou "Lojas" pelos Estados; esta última é a Secção Nacional da *Sociedade Teosófica Mundial*, com sede central em Adyar, perto de Madras, na Índia, e 48 Secções Nacionais, distribuídas por outros tantos países do mundo inteiro.

I. A Sociedade Teosófica Mundial

Esta Sociedade foi fundada em Nova York no ano de 1875 por Helena Petrovna Blavatsky, em colaboração com Henry Olcott.

O vocábulo "teosofia" (de *theós* = deus, *sophia* = sabedoria) já estava em uso antes de ser açambarcado pela atual Sociedade Teosófica. Todos os pensadores que procuravam obter um conhecimento de Deus mediante uma espécie de visão ou intuição eram classificados como teósofos. "Teosofia" era também um denominador comum para doutrinas distintas, mas em tôrno das quais se mantinha um certo segredo ou mistério. Portanto o aspecto "esotérico" era seu elemento formal. Eram geralmente doutrinas de inspiração religiosa ou mística, mas com um fundo mais ou menos cristão. Tais eram as "teosofias" de Jakob Boehme, Franz Baader, Gichtel, William Law, Jane Lead, Swedenborg, etc. Mas todo êsse teosofismo ocidental é anterior e sem nenhu-

ma relação de paternidade com as teosofias com que nos preocuparemos adiante. Veremos mesmo que a denominação (“teosófica”) foi inteiramente acidental na Sociedade fundada por Blavatsky.

1) Origem da Sociedade Teosófica

Helena Petrovna Hahn nasceu em Ekaterinoslaw (Rússia), no ano de 1831, de família nobre. Aos 16 anos casou-se com o general russo Nicéforo Blavatsky. Mas já no ano seguinte, em 1848, abandonou o marido e foi iniciar uma vida de agitadas aventuras. Passou pela Ásia Menor, em companhia de Paulo Metamon, mago e prestidigitador. Em 1851 encontramos-a em Londres, onde frequenta sessões espíritas com o famoso médium Daniel Douglas Home. Cinco anos depois increve-se na associação carbonária de Mazzini, a “Jovem Europa”. Alguns autores, principalmente os teosofistas, dizem que por este tempo ela foi estudar no Tibet. Mas o conhecido orientalista René Guénon, *Le Théosophisme* (citamos a edição aumentada, de 1928), prova com documentos absolutamente convincentes que Helena não esteve no Tibet ou na Índia antes de 1878. Em 1858 ela volta à Rússia, onde permanece até 1863. Pouco depois aparece na Itália. Em 1863 encontramos-a combatendo ao lado de Garibaldi. E’ gravemente ferida em Mentana. Reconvesce em Paris, onde sofre a influência de Vítor Michal, espírita, magnetizador, maçom e amigo de Denizard Rivail (Allan Kardec!), que também é maçom. Aí desenvolveu suas faculdades mediúnicas e chegou mesmo a entrar no círculo de Allan Kardec, onde foi colhêr suas idéias reencarnacionistas. De 1870-1872 ela atua como conhecida médium em Cairo, no Egito. Aí reencontra Paulo Metamon e com êle e outros funda o “clube dos milagres”, que é depois fechado por causa das fraudes

desmascaradas. Parte então para os Estados Unidos. No ano seguinte, em 1874, conhece o jornalista Henry Steele Olcott (nascido em 1832), também espírita e maçom. Por esta mesma época trava também relações com George H. Felt, membro da forte sociedade secreta "H. B. of L." (Hermetic Brotherhood of Luxor), sociedade que se opunha à interpretação espírita dos fenômenos "espiritualistas". No dia 20 de outubro de 1875 é então fundada, em Nova York, uma sociedade "para investigações espiritualistas", sob a presidência de Olcott, a vice-presidência de Felt, sendo Blavatsky secretária. Também William Q. Judge (de destacada importância na futura sociedade) e Charles Sotheran (um dos chefes da Maçonaria Americana) faziam parte deste grupo inicial. Albert Pike, então Grão Mestre do Rito Escocês, conhecido mas pouco original doutrinador maçom, interessou-se pela incipiente sociedade. No dia 17 de novembro de 1875, por proposta do milionário espírita Henry J. Newton, não se sabe bem por que, o grupo passou a tomar a denominação de *Sociedade Teosófica*. Portanto, o nome surgiu de modo inteiramente acidental. Felt, que queria uma "Sociedade Egípciológica", abandonou a companhia de Helena. Interessante e muito significativa é a primeira declaração de princípios da Sociedade Teosófica:

"O título da Sociedade Teosófica explica os objetivos e os desejos de seus fundadores: êles procuram conseguir o conhecimento da natureza e dos atributos do Poder supremo e dos espíritos mais elevados, por meio de processos físicos. Em outras palavras, esperam que, penetrando mais nas filosofias dos tempos antigos, serão capazes de atingir por si mesmos e por outros investigadores a prova da existência de um mundo invisível, da natureza de seus habitantes, se é que existem, das leis que os governam e suas relações com o gênero humano". — Portanto, um programa bastante espírita e, aliás, parecido com as sociedades eso-